



Ministério de  
Minas e Energia

# BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 118 DEPG

Fevereiro de 2021

## INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 24 de fevereiro de 2022. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de dezembro de 2021 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

## NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

### Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE DEZEMBRO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) publicou em 05/02/2022 a Resolução nº 01/2022, que estabelece participação da Petrobras nos blocos exploratórios de Água Marinha e Norte de Brava, que serão licitados no Sistema de Oferta Permanente, sob o regime de Partilha de Produção. A empresa manifestou interesse em ser operadora dos dois blocos localizados na Bacia de Campos, com participação de 30%. A resolução irá viabilizar a publicação do edital para disponibilizar os blocos e assim possibilitar a nomeação de áreas para início do ciclo da Oferta Permanente, de modo que o certame possa ser realizado em 2022. O leilão deve atrair investimentos, criar empregos e gerar receitas de Bônus de Assinatura de até R\$ 1,28 bilhão para a União. Fonte: MME.

300 milhões. O Polo Alagoas compreende sete concessões de produção, sendo seis terrestres (Anambé, Arapaçu, Cidade de São Miguel dos Campos, Furado, Pilar e São Miguel dos Campos) e a concessão do Campo de Paru localizada em águas rasas, com lâmina d'água de 24 metros. A produção média do polo em 2021 foi de 1,62 mil bpd de óleo e condensado e de 550 mil m<sup>3</sup>/d de gás gerando 0,81 mil bpd de LGN (líquidos de gás natural). Além dos campos e suas instalações de produção, está incluída na transação a Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) de Alagoas, cuja capacidade de processamento é de 2 milhões de m<sup>3</sup>/dia, sendo responsável pelo processamento de 100% do gás do polo e pela geração de LGN. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 04/02/2022 que finalizou a venda da totalidade de sua participação no Polo Alagoas, localizado no estado de Alagoas, para a empresa Origem Energia S.A (antiga Petro+). A operação foi concluída com o pagamento de US\$ 240 milhões para a Petrobras. O valor recebido no fechamento se soma ao montante de US\$ 60 milhões pagos à Petrobras na assinatura do contrato de venda, totalizando US\$

◇ A Petrobras assinou em 07/02/2022 os contratos com as empresas Yinson Bergenia Production B.V. e Yinson Bergenia Serviços de Operação LTDA, ambas do grupo da Yinson Production PTE Ltd. para afretamento e prestação de serviços do FPSO Maria Quitéria para o Projeto Integrado Parque das Baleias, a ser instalado no Campo de Jubarte, localizado no norte da Bacia de Campos. Fonte: Petrobras.

◇ A Diretoria da ANP aprovou em 10/02/2022 as versões finais do acordo para o recolhimento de royalties referentes à produção de petróleo e gás na Unidade de Industrialização do Xisto (SIX) e do contrato de concessão para exploração e produção de petróleo e gás natural proveniente de xisto. O xisto é uma rocha, com conteúdo de matéria orgânica na forma de querogênio, que somente por aquecimento (pirólise) pode ser convertido em óleo e gás. A Unidade de Industrialização do Xisto (SIX), operada pela Petrobras, está localizada em São Mateus do Sul, no Paraná. O acordo, que encerra consensualmente as pendências relacionadas ao recolhimento de royalties e ao regime regulatório referentes às atividades de lavra de xisto, prevê o pagamento de R\$ 576 milhões (a ser atualizado até a assinatura do acordo), sendo R\$ 144 milhões à vista e o restante parcelado em 60 vezes. Fonte: ANP.

◇ A Diretoria da ANP aprovou em 10/02/2022 resolução que aperfeiçoa o Regulamento Técnico ANP nº 3/2015, que estabelece as normas para a aplicação dos recursos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) pelas empresas do setor de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás no Brasil. A revisão tem como objetivo adaptar as regras para o momento atual, incluindo o fortalecimento da inovação no setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis. As novas normas buscam oferecer um ambiente de maior segurança regulatória e efetividade para os investimentos da cláusula de PD&I, Fonte: ANP.

◇ A ANP publicou em 16/02/2022 os setores que serão ofertados no 3º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão (OPC), cuja sessão pública está prevista para 13 de abril. Conforme estabelecem as regras da Oferta Permanente, os setores definidos para um ciclo são aqueles que receberam declarações de interesse de empresas previamente inscritas, acompanhadas de garantia de oferta e aprovadas pela CEL. Conforme o cronograma, todas as licitantes inscritas tiveram até 03/2/2022 para apresentar declarações de interesse acompanhadas de garantia de oferta. Agora, até o dia 14/03/2022, as empresas podem apresentar novas declarações de interesse, acompanhadas de garantia de oferta, para os setores já definidos para o 3º Ciclo da OPC. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 16/02/2022 sobre o início da fase não vinculante referente à venda da totalida-

de da participação de 20% detida pela sua subsidiária Petrobras America Inc. (PAI) na empresa MP Gulf of Mexico, LLC. (MPGoM), localizada no Texas, EUA, detentora de campos offshore no Golfo do México. A MPGoM possui participação como operadora ou não-operadora em 14 campos offshore no Golfo do México. A parcela Petrobras da produção dos campos em 2021 foi de 10,4 mil bpd de óleo equivalente.

◇ A ANP publicou em 22/02/2022 o pré-edital e as minutas de contrato que preveem as regras da licitação de 11 blocos localizados no pré-sal, na Oferta Permanente de Partilha de Produção (OPP). Também foi aberta consulta pública sobre os documentos, bem como marcada audiência pública para o dia 25 de março. O pré-edital e as minutas de contrato podem ser acessados na página da OPP. Já os procedimentos para participação na consulta e na audiência públicas estão disponíveis tanto no site das rodadas de licitações quanto na página de consultas e audiências do site da ANP. Dos blocos em oferta no pré-edital, Ágata, Água Marinha, Esmeralda, Jade, Turmalina e Tupinambá estavam previstos para serem ofertados na 7ª e 8ª rodadas de partilha de produção, na Bacia de Santos. Os demais não foram arrematados em rodadas de licitação de partilha da produção realizadas pela ANP: Itaimbezinho (4ª Rodada de Partilha, Bacia de Campos), Norte de Brava (6ª Rodada de Partilha, Bacia de Campos), Bumerangue, Cruzeiro do Sul e Sudoeste de Sagitário (6ª Rodada de Partilha, Bacia de Santos). Fonte: ANP.

◇ A Petrobras assinou em 23/02/2022 com a empresa Seacrest Petróleo SPE Norte Capixaba Ltda., subsidiária integral da Seacrest Exploração e Produção de Petróleo Ltda., a venda da totalidade de sua participação (100%) em um conjunto de 4 concessões de campos de produção terrestres, com instalações integradas, localizadas no estado do Espírito Santo – ES, denominados conjuntamente de Polo Norte Capixaba. O valor total da venda é de até US\$ 544 milhões. O Polo Norte Capixaba compreende quatro campos terrestres: Cancã, Fazenda Alegre, Fazenda São Rafael e Fazenda Santa Luzia. O Terminal Norte Capixaba e todas as instalações de produção contidas no ring fence das quatro concessões também fazem parte do Polo, além da titularidade de alguns terrenos. Fonte: Petrobras.

## DADOS DO MÊS DE DEZEMBRO

Em dezembro de 2021 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,670 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 1,10% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,711 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,838 MMbbl/d, valor 0,49% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,852 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 132 milhões de metros cúbicos por dia (MMm<sup>3</sup>/d), correspondendo a uma produção 3,65% inferior à do mês anterior, que alcançou 137 MMm<sup>3</sup>/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,132 MMbbl/d de petróleo, uma diminuição de 0,42% em relação a novembro, com o volume de 2,141 MMbbl/d. Esses campos também produziram 91,6 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural, produção 0,66% superior à do mês anterior, que foi de 91,0 MMm<sup>3</sup>/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do

Pré-sal 2,709 MMboe/d de petróleo e gás natural (73,8% da produção nacional), uma diminuição de 0,18% em comparação com novembro, com o volume de 2,714 MMboe/d.

Em novembro a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.247 poços, sendo 484 marítimos e 5.763 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,0% do petróleo e 84,4% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 200,2 bbl/d de petróleo, que é 15,86% superior à produção de novembro com o volume de 172,8 bbl/d. Esses campos também produziram 34,6 m<sup>3</sup>/d de gás natural, que é 18,20% inferior à produção do mês anterior, que foi de 42,3 Mm<sup>3</sup>/d.

As bacias maduras terrestres produziram 90,99 Mboe/d, um aumento de 2,40% em relação a novembro, com 88,86 boe/d. Nessas bacias foram produzidos 70,73 Mbbl/d de petróleo e 3,2 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural.

## EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em dezembro de 2021 não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. Houve uma Declaração de Comercialidade em dezembro, no Campo de Jacumirim, Bacia do Recôncavo.

**Tabela 1** - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de dezembro de 2020 a dezembro de 2021.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
Terra	1	0	0	0	0	3	0	0	2	1	0	2	0
Mar	1	1	0	0	0	0	0	2	1	0	0	2	0
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>

Fonte: ANP

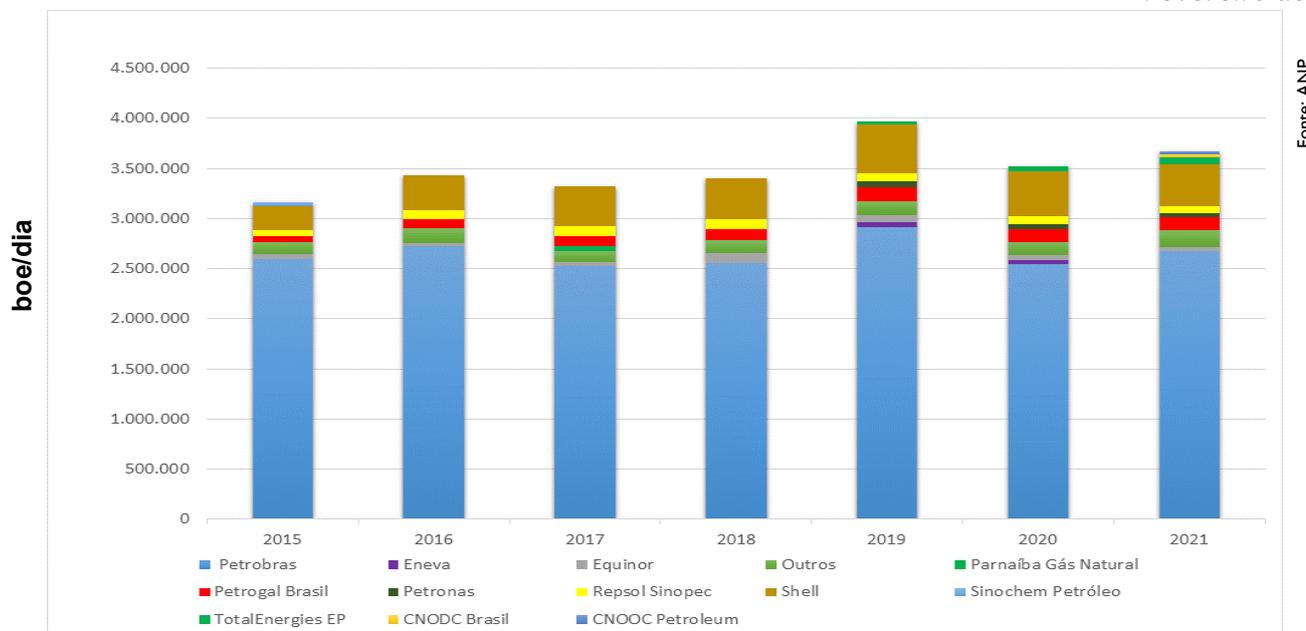
**Tabela 2** - Declarações de Comercialidade de dezembro de 2020 a dezembro de 2021.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
nº	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1

Fonte: ANP

## PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em dezembro de 2021 a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 72,92% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,676 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 417 M boe/d, que representa 11,36% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,40% da produção do País, com média de 125 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 1,95% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 72 M boe/d. A TotalEnergies E&P, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,82%, com 67 M boe/d. A Petronas, como a 6ª produtora, atingiu 1,11% da produção, com 41 M boe/d. A Equinor Energy, com 0,93%, produziu 34 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. A CNODC Brasil e a CNOOC Petroleum, ambas com 31 M boe/d e 0,84% da produção alcançaram a 8ª posição. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 4,83% da produção nacional, com o volume de 1977M boe/d.



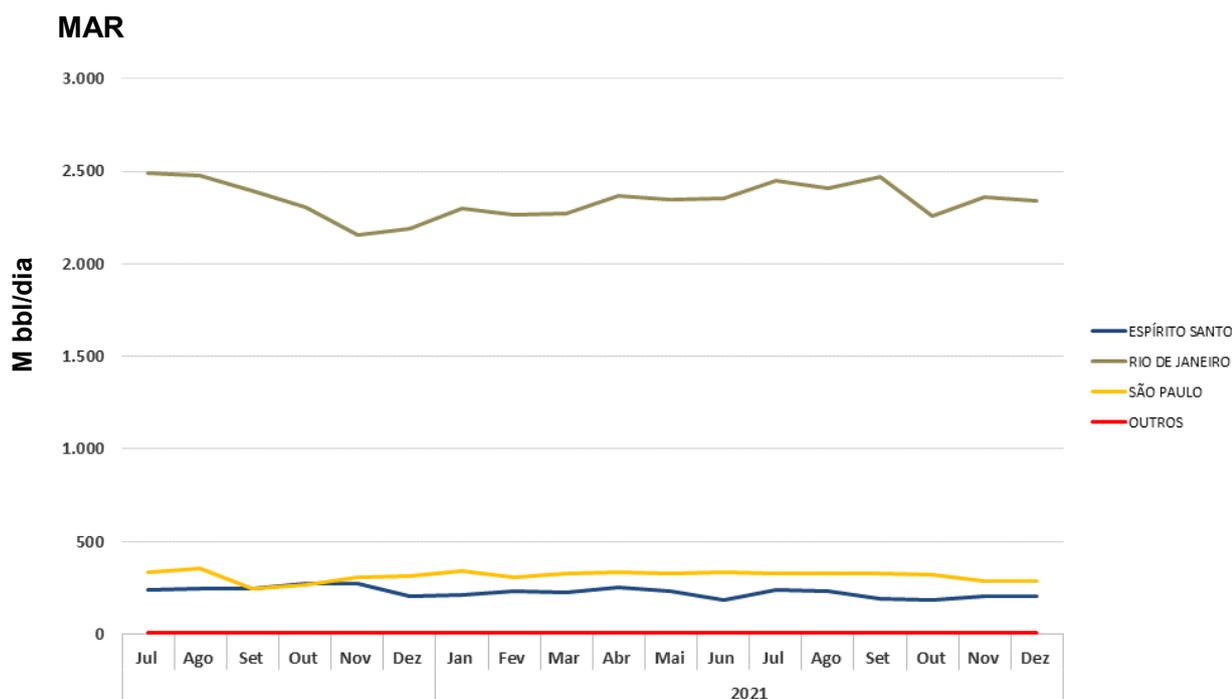
Fonte: ANP

**Gráfico 1** - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de dezembro no período de 2015 a 2021.

## PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em dezembro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 79,67% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 9,77% e 7,26% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 81,54% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 10,86% e Espírito Santo, com 7,40%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 33,31%, o Amazonas com 28,92%, a Bahia com 20,50%, o Espírito Santo com 7,53%. e Sergipe com 7,39%.



Fonte: ANP

**Gráfico 2** - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

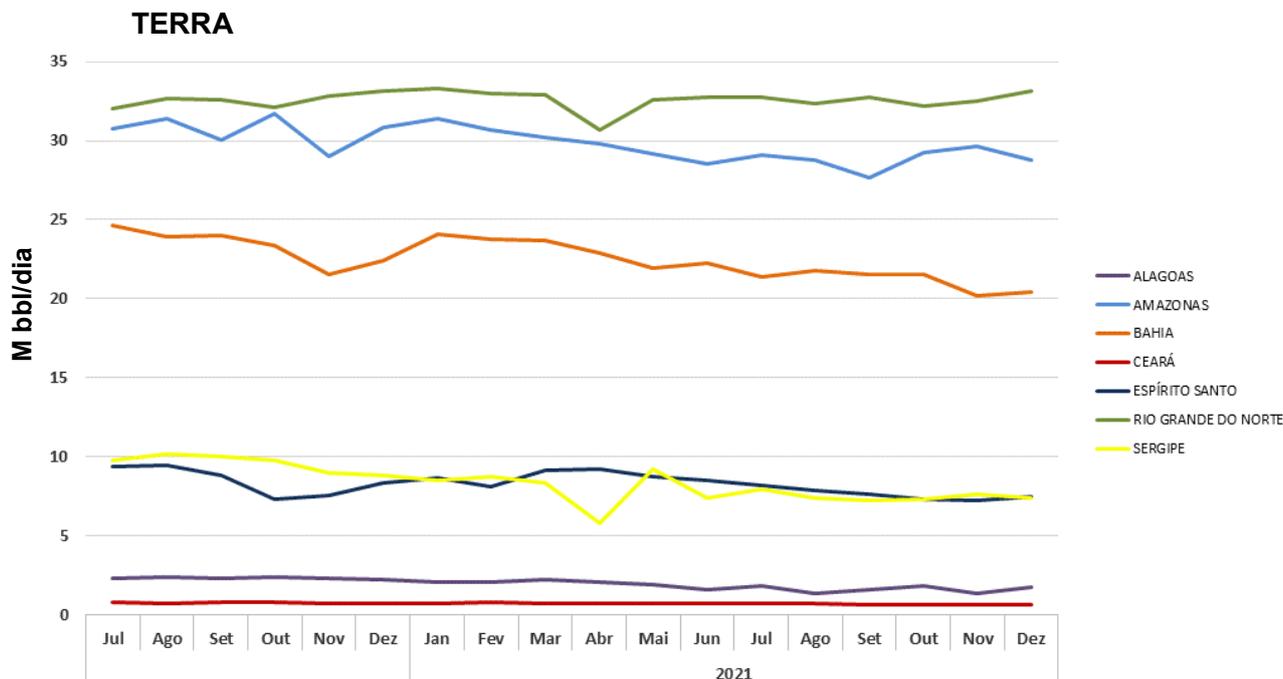


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

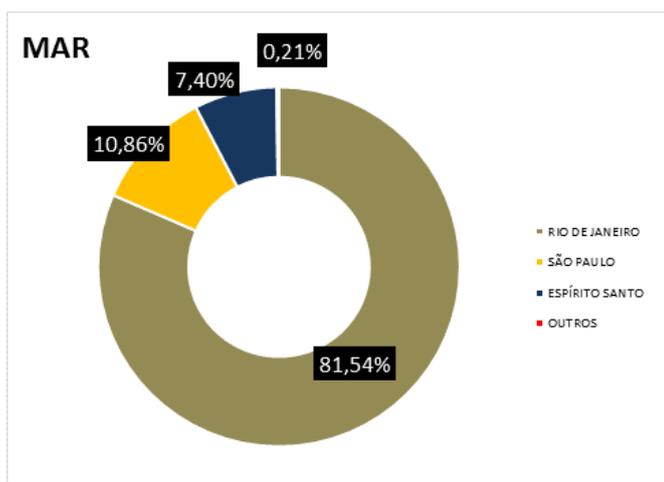


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em dezembro de 2021.

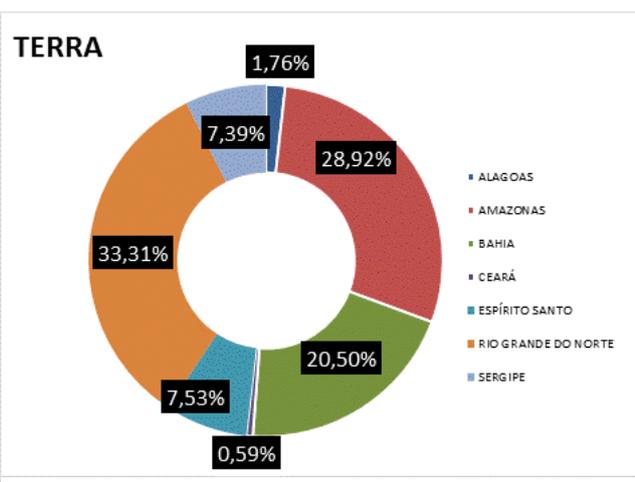
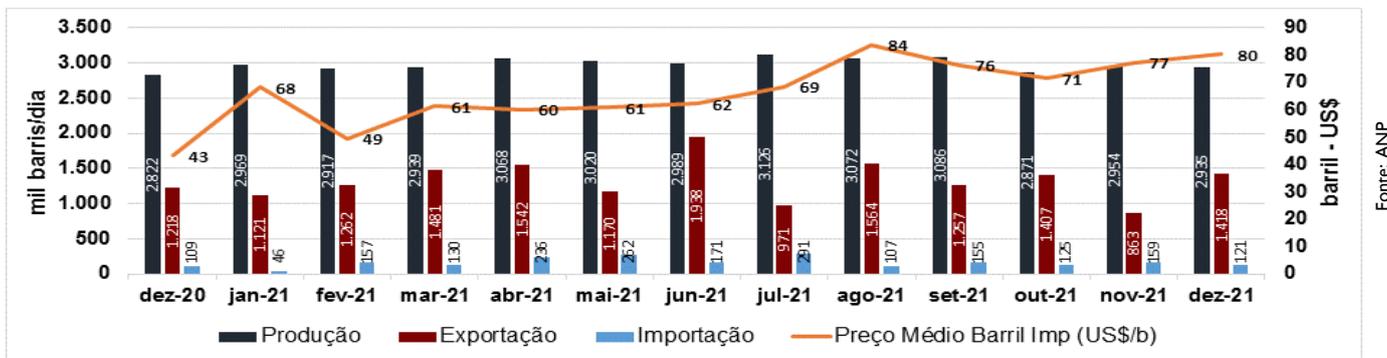


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em dezembro de 2021.

## PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em dezembro foi exportado o volume médio de 1.418 Mbb/d de petróleo, valor 64,25% superior ao registrado no mês de novembro e 16,43% superior em comparação com dezembro de 2020. Essas exportações renderam ao País US\$ 2,883 bilhões (FOB), valor 49,0% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 121 Mbb/d, valor 23,73% inferior ao mês de novembro e 11,59% superior em comparação com dezembro de 2020. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 301,36 milhões (FOB), valor 17,98% inferior a novembro e 107,5% superior ao registrado no mês de dezembro de 2020. Houve um superávit aproximado de US\$ 2,581 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em dezembro.



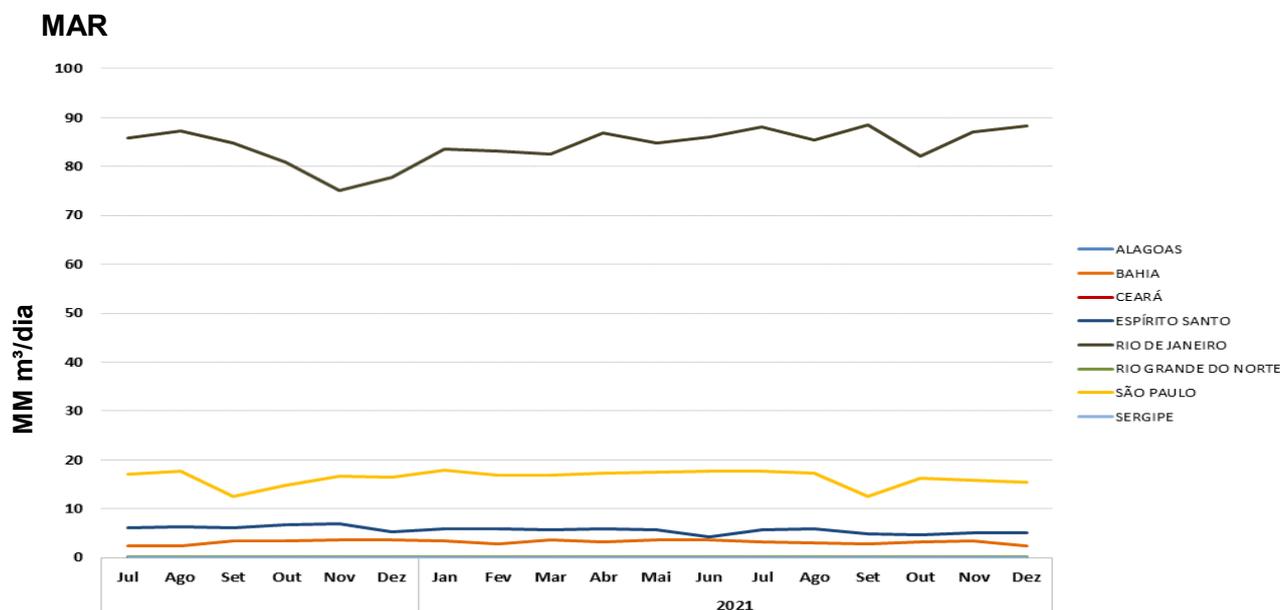
**Gráfico 6** - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) dezembro de 2020 a dezembro de 2021.

Em dezembro o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (53,86%), EUA (40,16%) e Nigéria (5,97%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (46,24%), Chile (14,08%), Coreia do Sul (6,99%), Holanda (6,96%), Índia (6,03%), Malásia (4,62%), Peru (4,56%), EUA (3,26%) e outros (7,26%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

## GÁS NATURAL NOS ESTADOS

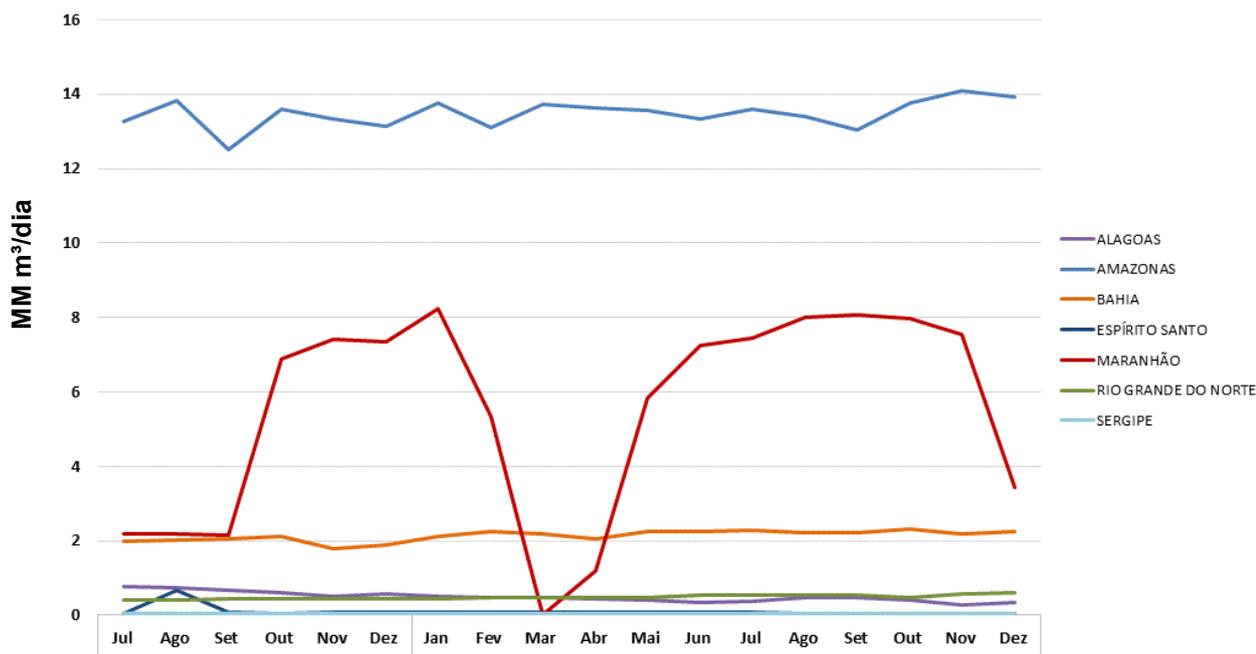
Em novembro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 66,77% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 11,70% e 10,52% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 79,1% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 13,9% e Espírito Santo, com 4,5%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 67,4%, Maranhão com 16,6%, Bahia com 10,9%, Rio Grande do Norte com 3,0% e Alagoas com 1,7%.



**Gráfico 7** - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

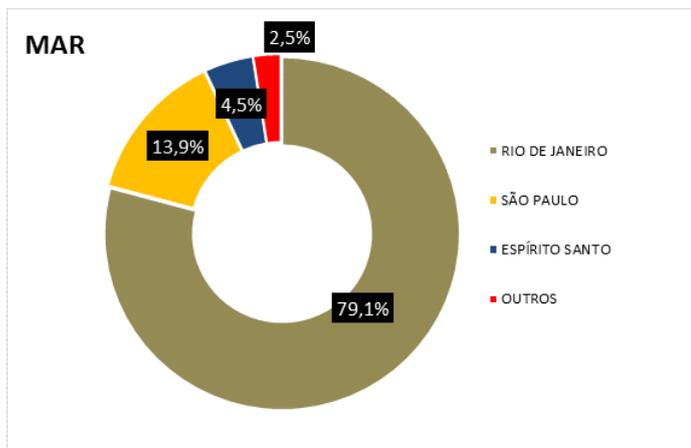
**TERRA**



Fonte: ANP

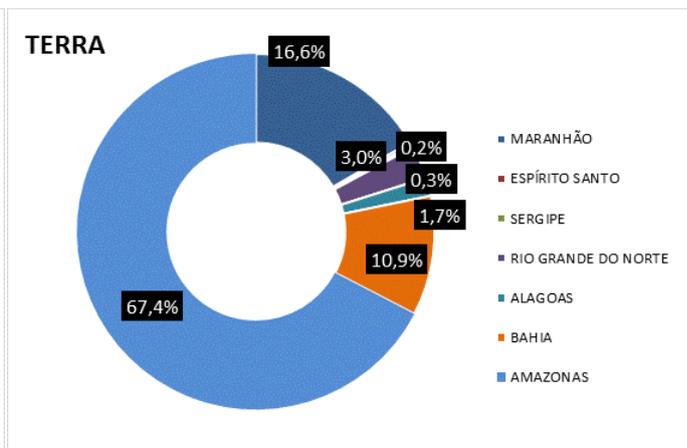
**Gráfico 8** - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP



**Gráfico 9** - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em dezembro de 2021.

Fonte: ANP



**Gráfico 10** - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em dezembro de 2021.

## GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em dezembro foi de 43,4 MMm³/d. Esse valor foi 16,04% inferior ao mês anterior e 45,86% superior ao registrado em dezembro de 2020.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 979,44 milhões (FOB) no mês de dezembro, valor 7,33% inferior ao mês anterior e 585,66% superior ao contabilizado em dezembro de 2020.

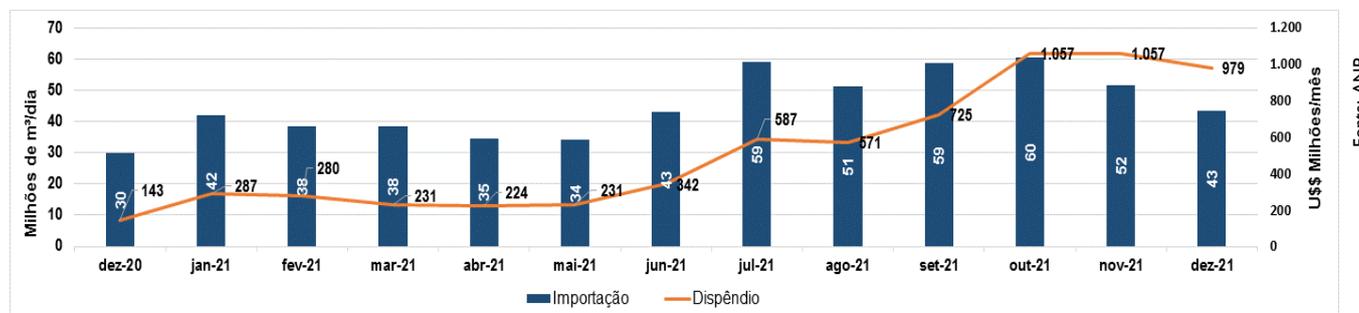


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021.

## PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em dezembro foram distribuídos assim à União e aos estados e municípios produtores: União (R\$ 1,279 bilhão), Estados (R\$ 1,188 bilhão), Municípios (R\$ 1,442 bilhão), somando R\$ 3,909 bilhões, valor foi 11,78% superior ao mês anterior e 130,41% superior ao de dezembro de 2020. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 356,47 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 11,272 bilhões em novembro de 2021, valor 109,46% superior ao de novembro de 2020.

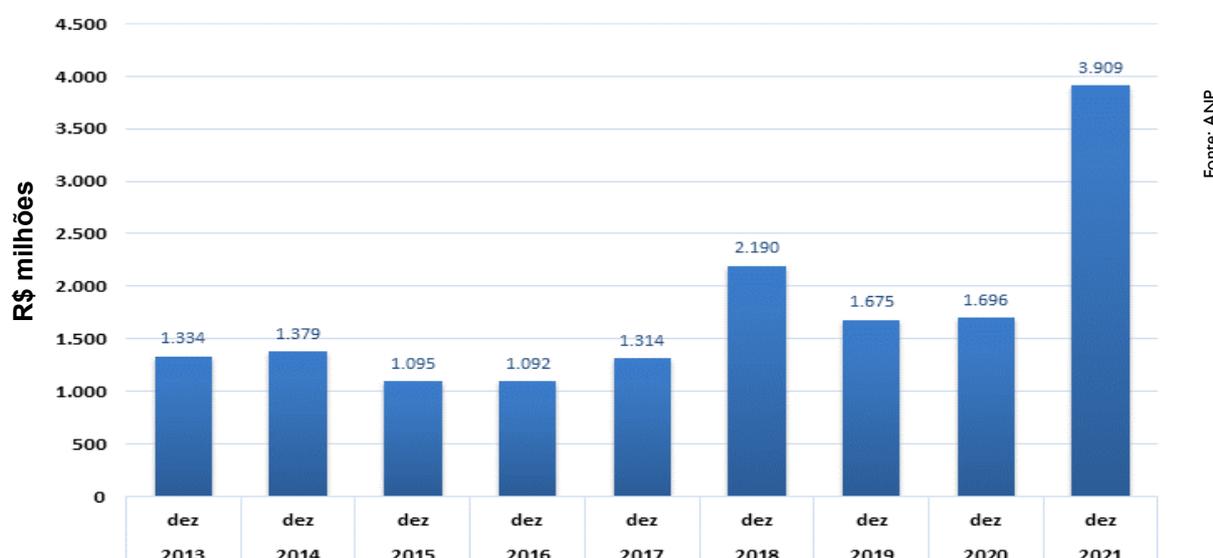


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de dezembro, entre 2013 e 2021.

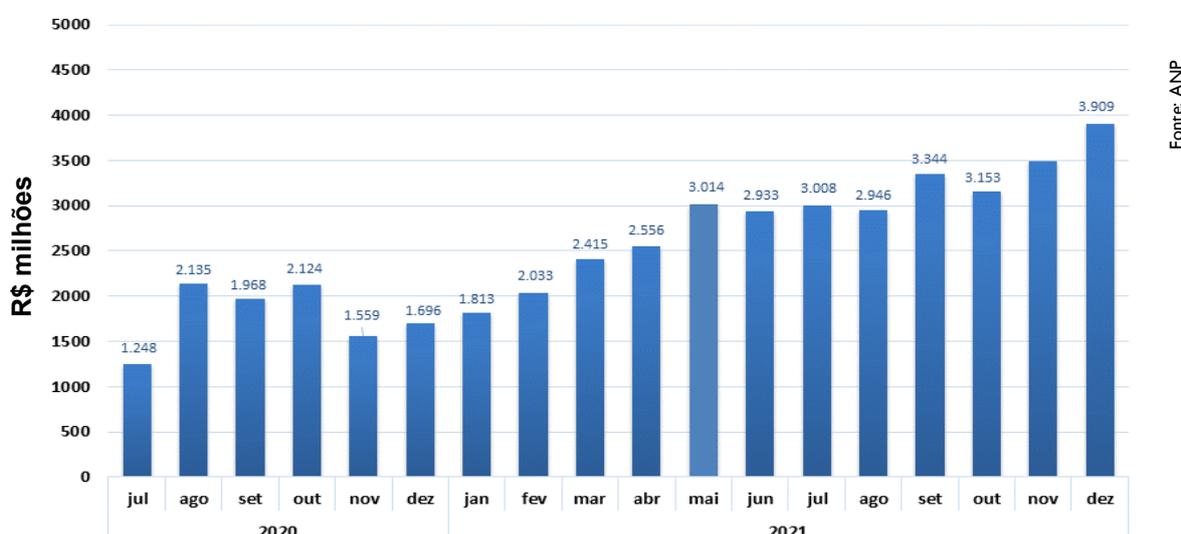
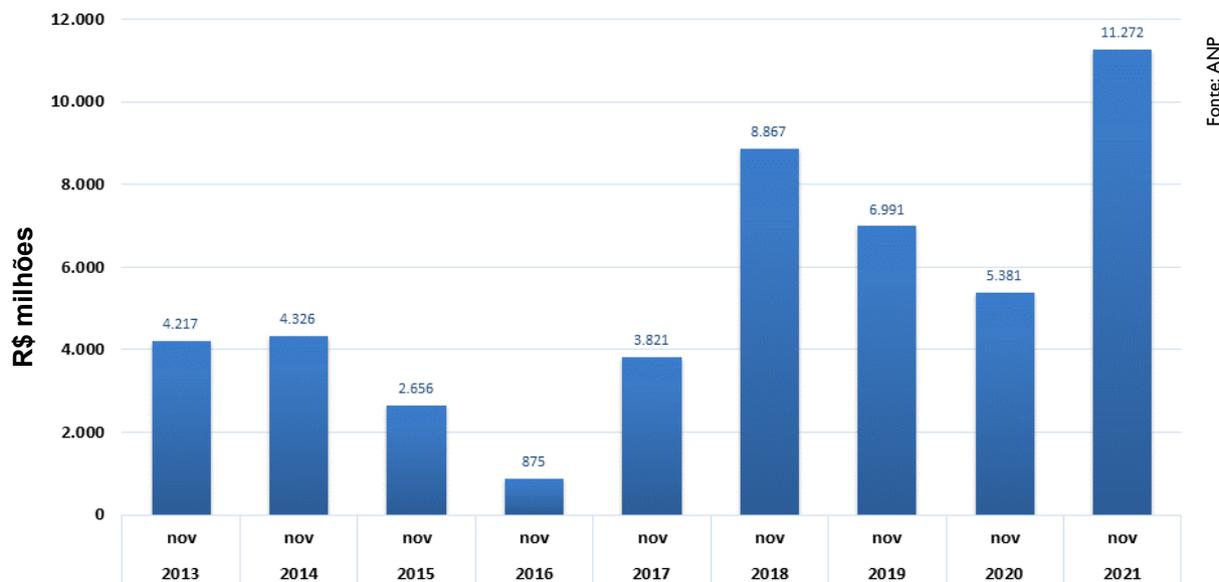


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.



**Gráfico 14** - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de novembro entre 2013 e 2021.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de dezembro de 2020 a dezembro de 2021.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21
União	418,45	681,12	650,52	790,66	817,49	969,17	945,25	965,08	944,74	1.072,57	1.008,28	1.137,90	1.278,60
Estados	572,49	552,01	618,38	699,26	781,79	909,5	881,51	910,07	891,30	1.013,22	958,51	1.047,61	1.187,62
Municípios	705,43	579,50	764,34	924,78	957,02	1.135,48	1.106,13	1.132,58	1.109,68	1.258,59	1.186,48	1.311,31	1.442,39
<b>Total</b>	<b>1.696,37</b>	<b>1.812,64</b>	<b>2.033,24</b>	<b>2.414,70</b>	<b>2.556,30</b>	<b>2.104,65</b>	<b>2.932,89</b>	<b>3.007,73</b>	<b>2.945,72</b>	<b>3.344,38</b>	<b>3.153,28</b>	<b>3.496,83</b>	<b>3.908,61</b>

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre dezembro de 2020 a dezembro de 2021.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21
União	-	-	2.699,90	-	-	4.593,81	-	-	5.079,60	-	-	5.670,10	-
Estados	-	-	2.159,92	-	-	3.675,04	-	-	4.063,68	-	-	4.536,08	-
Municípios	-	-	539,98	-	-	867,08	-	-	955,62	-	-	1.065,96	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.399,80</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.135,93</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.098,90</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.272,14</b>	<b>-</b>

## EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

**Ministro de Minas e Energia:** Bento Albuquerque.

**Secretário da SPG:** Rafael Bastos da Silva.

**Diretor do DEPG:** Carlos Agenor Onofre Cabral.

**Coordenadores:** Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

**Especialista em Políticas Públicas:** Antônio Henrique Godoy Ramos.

**Analista de Infraestrutura:** Daniel Reis Mendes.

**Secretária:** MarluCIA Rodrigues de Sousa.